

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : OESPCLASS. : 320DATA : 30 07 91PG. : 02 / Cad. 2

P O L Ê M I C A

O filme de Chico Mendes volta para Xapuri, diz viúva

Neste capítulo da novela em que se transformou o projeto, Ilzamar, viúva do seringueiro, garante que a história será mesmo filmada na região e não no Nordeste do Equador

Evaldo Mocarzel

RIO - O filme sobre a vida de Chico Mendes, assinado em dezembro de 88, ainda vai gerar muita polêmica antes de ter início a sua realização, prevista para a primeira quinzena de outubro. A viúva Ilzamar, que preside a Fundação que leva o nome do líder seringueiro, assegura que o produtor americano David Puttman (o mesmo de *Carruagens de Fogo* e *Os Gritos do Silêncio*) voltou atrás e não vai mais rodar o filme no nordeste do Equador, como foi anunciado pelo produtor Joffre Rodrigues, um dos sócios da JN Filmes, que há dois anos comprou os direitos de filmagem por US\$ 1,7 milhão. "O produtor Adalberto Moli-



Ilzamar afirma que a informação vem dos produtores

na, da JN Filmes, me garantiu que o filme vai ser feito aqui em Xapuri", diz Ilzamar. "Também falei com um representante do David Puttman aqui no Brasil, que não lembro o nome direito. Ele me garantiu que 60% do filme vai ser rodado aqui em Xapuri, como está no contrato", lembra.

Adalberto Molina, por sua vez, assegura que garantiu a Ilzamar o cumprimento do contrato, mas que não se lembra dessa exigência. "Eu desconheço isso, pois o contrato tem 48 páginas e foi feito há mais de dois anos", diz. "Tanto nós como a Warner vamos cumprir todas as exigências, mas me parece que, em Xapuri,

será rodada apenas uma parte do filme", lembra. Ilzamar e a população de Xapuri há mais de um ano aguardam ansiosamente a chegada da equipe de David Puttman. "No final de agosto, os produtores estrangeiros vêm conversar pessoalmente com a gente. Eles vêm acertar os últimos detalhes. Mas se o contrato não for cumprido, nós vamos mover uma ação contra eles", afirma Ilzamar. A viúva no momento enfrenta 15 processos na Justiça, todos relacionados à venda dos direitos de filmagem, e acaba de mover uma ação contra o Estado do Acre e a União. "Chico Mendes foi ameaçado desde 1980 e nenhuma atitude foi tomada para proteger a sua vida", argumenta.

O produtor Adalberto Molina explica que a transferência das locações, de Xapuri para o nordeste do Equador, foi provocada pelos altos custos do seguro. "Se o filme for rodado no Brasil, a taxa de seguro será quatro vezes maior, por causa dos riscos políticos e dos conflitos com os seringueiros", diz. "O que eu disse à Ilzamar é que o contrato será cumprido", insiste. "Mas acho que o pessoal de lá não é muito bom de leitura", ironiza. "Me garantiram que não houve nenhuma mudança", insiste Ilzamar.

"Tomara que seja feito em Xapuri", pondera o produtor Joffre Rodrigues, que fechou o contrato com David Puttman no Festival de Cannes do ano passado e se afastou do projeto por problemas de saúde. "Estou me desligando cada vez mais desse projeto", confessa. "Se o Adalberto Molina garantiu, está garantido", diz, lembrando que não tem mantido contato com seu sócio. "O projeto está nas mãos do David Puttman. Eu não quero falar mais nada."